www.sindpd-df.org.br / sindicato@sindpd-df.org.br

DF DADOS

Impresso Especial
9912154457/2006-DR.BSB
SINDPD-DF
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Filiado à CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
e à FENADADOS

Edição nº 115
Janeiro a Março de 2012

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

Campanha Salarial 2012/2013

Cenário de crescimento, mas que promete duras negociações

- Dieese defende ganho real Pág. 3
- SINDPD-DF: vitória política Pág. 4
- A representação da Fenadados Pág. 5

Não vamos admitir irresponsabilidade

Por Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF

No período de 9 a 11 de março, participamos da Plenária Nacional de Campanha Salarial 2012/2013, espaço que serviu para tratarmos das reivindicações dos trabalhadores para a pauta deste ano e discutir os cenários político e econômico e como vamos enfrentar os patrões em mais essa campanha salarial.

Apesar do crescimento de 13% do setor de TI, não acreditamos que nossa vida será mais fácil este ano. Pelo contrário, percebemos que as empresas estão se esquivando do diálogo e em busca de resoluções em tribunais. Lamentavelmente, a oposição irresponsável de certos trabalhadores tem contribuído para enfraquecer e dividir o movimento sindical. Em vez de lutarmos unidos por melhorias na nossa qualidade de vida e em nossos salários, estamos perdendo tempo desmentindo maledicências e mentiras plantadas com o objetivo de beneficiar a quem?

Nesta campanha salarial temos que caminhar unidos, pois há trabalhadores que estão lutando pela manutenção de seus empregos e não podemos ser irresponsáveis ou egoístas. O SINDPD-DF estará à frente dessas lutas, nas coordenações de campanhas da Cobra Tecnologia e do Serpro, com representação pela Fenadados.

Este ano, as mesas de negociação terão uma nova configuração. Para participar da mesa de negociação, os delegados terão que participar da pré-mesa e depois da pós-mesa. Também será permitido que os sindicatos mandem seus observadores para acompanhar as mesas.

Conclamamos os trabalhadores a participarem das assembleias e discutirem as propostas. Não permitam que uma minoria mal intencionada acabe com conquistas históricas, trilhadas por anos de luta. Em nosso site o trabalhador poderá acompanhar todos os passos da campanha salarial. Junte-se a nós. Participe. Essa luta também é sua.

EXPEDIENTE

SINDPD-DF
SDS Ed. Venâncio V - Loja 04. Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA
DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente
EDSON SIMÕES CORRÊA
Secretário-geral
MARCELO LUIZ DE BARROS (licenciado)
Diretor Administrativo e Financeiro
EDILBERTO DA SILVA LESSA
Diretor de Divulgação e Imprensa
MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS
Diretora de Saúde e Condições de Trabalho
JOÃO BATISTA BARROS (licenciado)
Diretor de Informática e Assuntos Profissionais
ALBENES FRANCISCO SOUZA
Diretor de Formação Política e Profissional
EUDES RODRIGUES DA SILVA
Diretor de Relações Sindicais
AVEL DE ALENCAR
Diretor de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA
Antônia Maria Pontes F. de Oliveira
Claudinei Pimentel
Fernando César Botaro Freneda
Gicelma Cristina Silva Santos
Inocência de Souza Pereira
Marcio de Carvalho Pinheiro
Paulo Roberto Ferreira Passos
Paulo Roberto Ramos Soares
Ubiratan Gonçalves Maia

DIRETORIA FISCAL
Ismael da Conceição Ferreira
Leonardo de Oliveira Linhares
Henderson Matsuura Sanches
Denilson Ivaldo Silveira Santos
Elenice Nunes de Paula Cardoso
Sebastião Neco Lima Rodrigues

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Repense
Tel.: (61) 3034-5969 e 3039-5069
www.agenciarepense.com

FOTOS
Marcelo Lima

DF DADOS

Reajuste do ICV Dieese ou do IPCA e aumento real de 4,5%

No dia 9/3, o presidente do SINDPD-DF e vice-presidente da Fenadados, Djalma Ferreira, conduziu a abertura da Plenária Nacional de Campanha Salarial 2012/2013, na Bahia, com transmissão ao vivo. Este ano, os trabalhadores puderam acompanhar em seus estados os debates através do hotsite criado pela federação para o evento e no site do SINDPD-DF, que criou um link específico para o assunto.

A Plenária Nacional de Campanha Salarial é dividida em paineis, debates, grupos de trabalho e plenária final. Esses espaços servem para que os representantes dos trabalhadores absorvam o maior número de informações para transmitir à categoria em seus estados e construir o debate político da campanha.

Na plenária final, os representantes dos trabalhadores aprovaram como eixo econômico o percentual do ICV Dieese ou do IPCA, aquele de maior valor, e mais um aumento real de 4,5%. Como eixo político foram aprovadas a sustentabilidade, a dignidade, a garantia de emprego, a defesa da saúde do trabalhador e não à precarização do trabalho. Esses eixos vão direcionar os condutores da campanha durante as mesas de negociação.

Patrão sem defesa

O cenário econômico está mais promissor em 2012. A avaliação é da coordenadora do Dieese/BA, Georgina Dias, que apresentou palestra na Plenária Nacional de Campanha Salarial 2012/2013. Segundo Georgina, isso não significa que a negociação da campanha salarial será mais fácil.

A explicação é bem simples: o crescimento verificado foi impulsionado pelo reajuste do salário mínimo em 14,13%, com ganho real de 9,2%, o que garante um reajuste maior para os salários mais próximos do mínimo, motivado pela política do governo federal. Os demais pisos salariais ficam comprometidos e achatados, pois não conseguem o mesmo reajuste. "Por esse motivo é importante brigar pelo ganho real nos salários, mesmo que os índices sejam pequenos, pois ele será refletido em todos os direitos econômicos do trabalhador", explica Georgina Dias.

Outro alerta do Dieese é de que as categorias não vejam o índice econômico como um limitador, já que ele é usado apenas para demonstrar a queda do poder aquisitivo. "O trabalhador pode se basear, por exemplo, em um índice de reajuste de um produto específico da cesta básica ou mesmo no índice da alimentação fora do domicílio, pois estes consomem entre 30% e 40% da renda do trabalhador. O importante é escolher critérios que permitam a defesa nas mesas de negociação", afirma.

Para Georgina Dias, a rigor, não há justificativa para os lucros crescerem tanto e os salários terem reajustes modestos. Isso passa pela sensibilidade da empresa, a conjuntura do momento e a pressão do trabalhador.

SINDPD-DF: vitória política

O SINDPD-DF conquistou assento nas coordenações da campanha salarial do Serpro, pela Fenadados, e da Cobra Tecnologia, pelo sindicato, após negociação política. O sindicato estará nas mesas de negociação e à frente da campanha salarial deste ano.

Delegação do SINDPD-DF

CUT defende fim da interferência governamental

O painel sobre o panorama político e perspectiva foi apresentado pelo representante da Central Única dos Trabalhadores (CUT), José Antônio Garcia Lima. Lima defendeu a liberdade e autonomia sindical e não o sindicalismo de resultados, apregoado por muitos sindicatos e centrais. "Essa autonomia vem com o fim do imposto sindical. O Estado é quem concede a carta sindical e, em troca, ele libera o imposto sindical com a premissa de que pode dizer onde e como o sindicato vai atuar. Não queremos mais isso", afirmou. Lima também refletiu sobre as centrais e sindicatos que fazem discursos, mas não estão comprometidos com mudanças reais.

Quais as implicações do Dissídio Coletivo de greve e de natureza jurídica?

A campanha salarial da Dataprev 2010/2011 terminou em um dissídio coletivo de greve e de natureza jurídica em desfavor da Fenadados. Como a empresa apresenta um histórico de constantes desrespeitos ao trabalhador nos últimos anos, a federação solicitou um parecer jurídico para que os trabalhadores pudessem saber as reais consequências desse dissídio na Campanha Salarial de 2012/2013 e no acordo coletivo da categoria.

O problema do julgamento do dissídio de natureza econômica não é a manutenção das cláusulas preexistentes, mas como será aplicada sentença normativa no futuro. O exercício do direito de greve confere à empresa o direito de suscitar o dissídio coletivo unilateralmente, sem a anuência da entidade sindical. "A Dataprev fez valer essa prerrogativa e espera outros deslizes dos trabalhadores para agir", afirma Edson Simões, secretário-geral do SINDPD-DF.

No julgamento do dissídio, a Fenadados apresentou defesa fundamentada na manutenção das cláusulas normativas e obrigacionais preexistentes no Acordo Coletivo de Trabalho, firmado há mais de 25 anos. A Seção de Dissídios Coletivos do Tribunal Superior do Trabalho (TST) concedeu a renovação integral das cláusulas preexistentes, reajuste salarial e a não demissão. Alterou os efeitos das cláusulas 27 e 28, mantendo o direito. A vigência dessa sentença normativa será de quatro anos.

A segurança jurídica do acordo está na manutenção das cláusulas preexistentes pelo período de quatro anos. A sua revogação pode vir caso ocorra um novo instrumento coletivo, judicial, ou seja, uma nova sentença normativa.

A orientação jurídica para a Campanha Salarial 2012/2013 é que cláusulas normativas (sociais) e obrigacionais não sejam incluídas ou alteradas para se evitar o acordo tácito em que as partes abrem mão da garantia da sentença normativa de quatro anos para iniciar um novo processo negocial e que, ocorrendo um novo dissídio coletivo, o TST poderá aplicar a atual jurisprudência e julgar cláusula por cláusula, de acordo com os seus precedentes normativos, o que pode suprimir cláusulas que estabelecem condições de trabalho que estão acima da lei no acordo coletivo vigente.

A representação da Fenadados

No ano de 2012, dois sindicatos desfilados da Fenadados entraram com ações no Ministério Público do Trabalho e no Tribunal Superior do Trabalho pedindo que pudessem ser reconhecidos como negociadores da campanha salarial, o que foi negado. O MPT, ao obter a real informação da Fenadados quanto ao sistema de representação sindical e do processo negocial e participativo, reafirmou a representação nacional da federação para negociar para os trabalhadores no âmbito das empresas Serpro e Dataprev.

Esses sindicatos ainda propuseram uma ação cautelar preparatória de dissídio coletivo em desfavor do Serpro, mas o TST afastou qualquer possibilidade de representação para negociação coletiva dos sindicatos, reafirmando a representação da federação e julgou improcedente a ação cautelar.

Com as posições do Ministério Público do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho, a autorização de procuração à federação não foi colocada em votação para a campanha salarial deste ano, já que há o entendimento de que a Fenadados é a entidade representativa autorizada por seus sindicatos filiados para negociar em nome da categoria.

Grupos de Trabalho discutem e aprovam pautas de reivindicação

Serpro

Os trabalhadores do Serpro discutiram uma ampla pauta de reivindicações econômicas e sociais. Uma das propostas apresentada por um trabalhador de Brasília foi levada pelo SINDPD-DF e está na pauta de reivindicação com nova redação. A proposta se refere à criação de dois turnos de trabalho de sete horas diárias e ininterruptas.

Nas cláusulas sociais foram apresentadas propostas para a licença por adoção; licença paternidade de 30 dias; licença amamentação; reconhecimento de atestados médico; atestado de acompanhamento; dispensa negociada; dia do profissional de informática; parcelamento de férias; garantia de emprego; liberação de empregados para debates/cursos; educação continuada; transporte; discriminação, assédio sexual e assédio moral; organização por local de trabalho; garantia de emprego para os membros da OLT; quadro de aviso; assistência odontológica; exames médicos periódicos; assistência médicas hospitalar; reembolso de despesas médicas, hospitalares, odontológicas e psicológicas; acidente de trabalho; condições de trabalho; registro de frequência; intervalos da jornada de trabalho e CIPA.

Nas cláusulas salariais e econômicas, os trabalhadores apresentaram propostas para a restituição parcelada do adiantamento salarial de férias; adicional de horas extras; adicional noturno; adicional de sobreaviso; licença-prêmio; programa de alimentação do trabalhador; auxílio-creche/escolar e PSE, anistiados, PLR, FCA e FCT.

Campanha Salarial das Particulares

Está aberta a Campanha Salarial das Empresas Particulares 2012-2013. As sugestões de propostas para a pré-pauta de reivindicação devem ser encaminhadas até o dia 31 de março de 2012 para o e-mail particulares@sindpd-df.org.br.

Dataprev

No dia 10/3, os delegados e observadores se reuniram em grupo de trabalho específico para discutir as propostas dos trabalhadores da empresa para a pauta de negociação deste ano. Alguns sindicatos trouxeram cláusulas sociais para serem debatidas e inclusas e, após votação, foi acordado que a campanha da Dataprev vai ser focada em reivindicações econômicas.

O SINDPD-DF trouxe a inclusão de uma nova cláusula econômica: a incorporação da gratificação. Em debate no grupo de trabalho, ficou acordado pelo reajuste da gratificação. O tema será um dos pontos da mesa de negociação.

Cobra Tecnologia

O SINDPD-DF apresentou 15 propostas dos trabalhadores de base no grupo de trabalho da empresa. Destas, 14 propostas foram aprovadas integralmente ou ganharam nova redação, já que outros estados também trouxeram propostas semelhantes. A única proposta que não teve acordo foi o adicional por tempo de serviço de 1% sobre o salário bruto para cada ano trabalhado na empresa. A maioria votou pelo adicional de 5% a cada cinco anos trabalhados.

Outras reivindicações da categoria não ficarão limitadas às negociações da campanha salarial e serão criadas mesas específicas para discussão.

Datamec

O grupo de trabalho da Datamec deve apresentar poucas propostas econômicas e sociais na mesa de negociação deste ano. A maior preocupação dos trabalhadores é pela manutenção dos empregos. A empresa passa por séria crise e já se ventila a possibilidade de fechamento de postos de trabalho.

Que tal se preparar mais para o mercado de TI?

Se você é sindicalizado ao SINDPD-DF pode aproveitar para fazer treinamento gratuito da EFTI - Associação de Formação de Trabalhadores em Informática.

Cursos iniciais: Linux e Cabeamento estruturado Furukawa

Cursos que serão realizados durante o ano:

Java com Lógica de Programação; Web designer; Windows Server 2008; Banco de Dados (SQL Server, PostGree, MySql); ITIL e CobiT.

Vagas limitadas: 300 para todos os cursos
Duração: os cursos terão duração de 20 a 40 horas.
Horários: durante a semana no horário da noite e aos sábados
Local: sede da EFTI, no Lago Norte.

SINDPD-DF

EFTI
ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO DE TRABALHADORES EM INFORMÁTICA

Como se inscrever: o filiado interessado deve comparecer ao SINDPD-DF para retirar a declaração de filiação, que deve ser entregue na EFTI para efetivar a matrícula no curso, ou se dirigir diretamente à associação com o seu contracheque.

Mais informações: 3224-5394/3225-8051/3225-8029/3225-2486

Prestação de contas da EFTI

No site www.efti.com.br, da Associação de Formação de Trabalhadores em Informática (EFTI) , e do SINDPD-DF, www.sindpd-df.org.br, estão disponíveis o Relatório de Cursos ministrados em 2011, o Balanço Patrimonial 2010, a Demonstração do Resultado 2010, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 2010 e a Demonstração dos Fluxos de Caixa 2010.